

Mêmora Giovana Schmidt de Bitencourt<sup>1</sup>, Roberto Luis Weiler<sup>2</sup>, Carine Simioni<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia da UFRGS, Bolsista CNPq e-mail: [meminha@gmail.com](mailto:meminha@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Pós-Graduação em Zootecnia, Faculdade de Agronomia da UFRGS e-mail: [robertoluisw@yahoo.com.br](mailto:robertoluisw@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Eng. Agr., PhD., Professora Adjunto, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre – RS e-mail: [carine.simioni@ufrgs.br](mailto:carine.simioni@ufrgs.br)

## Introdução

Uma das espécies forrageiras mais comuns no sul do Brasil é *Paspalum notatum* e sua importância como forrageira subtropical é amplamente aceita, apresentando boa qualidade de forragem, alta resistência ao pastejo e ao pisoteio dos animais (Pozzobon & Valls, 1997). O germoplasma nativo de *P. notatum* é predominantemente tetraplóide ( $2n = 4X = 40$ ) e apomítico. Formas apomíticas podem ser usadas como uma fonte de variabilidade, servindo de doadoras de pólen em cruzamentos com tetraplóides sexuais relacionados. Atualmente, encontra-se já disponível uma coleção de materiais apomíticos com alto potencial, passíveis de registro, mas cuja proteção não é permitida junto ao Ministério da Agricultura Pesquisa e Abastecimento

## Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo a obtenção de híbridos tetraplóides de *Paspalum notatum* através de cruzamentos intraespecíficos com dois ecótipos nativos de reconhecida capacidade produtiva (Bagual e André da Rocha) e a avaliação dos poliplóides quanto a produção de forragem.

## Material e Métodos

Em colaboração com o IBONE (Instituto de Botânica del Nordeste), foram obtidos três genótipos, tetraplóides e sexuais que foram cruzados com dois germoplasmas elite tetraplóides apomíticos nativos do RS. Foram obtidas cerca de 250 plantas híbridas, onde destas 198 foram levadas a campo com quatro repetições distribuídos ao acaso dentro de uma mesma área. Estão sendo avaliadas matéria seca (MS) total, MS de folhas e MS de inflorescências; também hábito de crescimento, número de afilhos por planta e tolerância ao frio.



Figura 1: Avaliação a campo.



Figura 2: Separação Botânica: Inflorescência, colmo e folha.

## Resultados

Foi possível até o momento realizar dois cortes para avaliação de produção de matéria seca, onde a F<sub>1</sub> mais produtiva produziu 167 gramas de matéria seca total, o que representa cerca de quatro vezes mais do que o genitor mais produtivo, o qual produziu cerca de 40 gramas por planta no acumulado dos dois cortes. De 198 híbridos avaliados, 48 produziram mais que o progenitor masculino que mais produziu (Bagual) em números absolutos. Além disso, a maioria das plantas mais produtivas possuem hábito de crescimento ereto, característica herdada do genitor feminino.

Planta	Produção MST	Planta	Produção MST	Planta	Produção MST
D3	167 A	B17	90 A	B35	74 A
C17	127 A	C35	88 A	C5	72 A
D16	118 A	F29	88 A	B19	72 A
C15	114 A	C18	86 A	F15	71 A
C2	113 A	D24	85 A	D17	70 A
C1	109 A	A13	83 A	Pensacola	10 B
C23	103 A	B26	83 A	Bagual	52 B
B8	97 A	D1	81 A	André da Rocha	19 B
B29	95 A	D8	80 A	Q4188	36 B
B28	96 A	B27	80 A	Q4205	23 B
D6	93 A	B38	79 A	C44X	3 B
B4	93 A	D5	77 A		
D25	91 A	C22	76 A		

Tabela 1: Produção de Matéria Seca Total de Híbridos Intraespecíficos de *Paspalum notatum* (Dunnett 5%)

Planta	Produção MST	Planta	Produção MST	Planta	Produção MST
D3	102 A	C23	55 A	C22	45 A
B29	80 A	A37	54 A	D5	44 A
B28	75 A	D8	53 A	B6	44 A
C17	75 A	D25	53 A	D12	42 A
D16	69 A	D1	51 A	B37	41 A
C17	66 A	D6	49 A	D17	40 A
C15	66 A	B19	49 A	C24	36 A
B26	62 A	D24	49 A	Pensacola	6 B
B27	60 A	B17	48 A	Bagual	31 B
C18	59 A	F29	47 A	André da Rocha	9 B
B4	57 A	B38	46 A	Q4188	32 B
C2	57 A	C35	45 A	Q4205	20 B
B8	56 A	D2	45 A	C44X	3 B

Tabela 2: Produção de Matéria Seca de Folhas de Híbridos Intraespecíficos de *Paspalum notatum* (Dunnett 5%)

## Conclusões

Os dados até o momento mostram que os híbridos intraespecíficos avaliados mostram-se promissores quanto à produção de matéria seca e poderiam ser passíveis de registro e proteção varietal. Durante o período hibernar de 2011 os híbridos estão sendo avaliados quanto a tolerância ao frio, sobrevivência após o inverno e quanto ao modo de reprodução.

## Referências

POZZOBON, M.T; VALLS, J.M. Chromosome number in germplasm accessions of *Paspalum notatum* (Gramineae). **Braz. J. Genet.**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 1, p. 29-34, 1997.